



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AÇÃO SOCIAL REALIZADA PELOS ALUNOS DA FACULDADE ESTÁCIO IDOMED CANINDÉ NA COMUNIDADE QUILOMBOLA BENFICA

GABRIEL SIMÃO NEVES; LETÍCIA PAIVA VASCONCELOS; RAYANNE RODRIGUES GADELHA; ANA CLAUDINA PINHEIRO GURJÃO; MÔNICA PIMENTA LOPES CANTO; MARY LIDYENE DE SOUZA ALVES; CAMILA CHAVES BEZERRA FREITAS; ELISIANE BARBOSA PORTELA; GEOVANI PINHEIRO DA SILVA FILHO; FERNANDO MARLEY ALCÂNTARA DA ROCHA; ELADIO PINHEIRO CANTO

Introdução: Esta explanação retrata as experiências dos alunos na organização e realização da Ação Social do dia 20 de Abril de 2024 na Comunidade Quilombola Benfica, localizada na cidade de Canindé. Essa mobilização evidenciou a importância da formação integral do Médico. A união dos 29 voluntários, dentre alunos, professores e funcionários da Faculdade Estácio Canindé proporcionou uma experiência singular na vida de todos os envolvidos. Somado a isso, o feito desvelou a necessidade de reflexão, divulgação e atuação de maneira pontual e prolongada na comunidade. **Objetivo:** Tendo em mente, esta ação caritativa realizada, teve por finalidade promover atendimento multidisciplinar além de reforçar ações de promoção e prevenção em saúde. **Metodologia:** Antes da ação social foi organizada uma campanha de arrecadação, que ocorreu no trote solidário. Concomitantemente, a equipe de alunos voluntários recebeu capacitação para atendimento na ação. As equipes foram montadas e divididas em 4 estações a saber, pré-triagem e triagem com levantamento epidemiológico, anamnese e aferição de sinais vitais. Atendimento médico e/ou psicológico e dispensação de medicação. Além disso, houve a Farmácia Solidária, bem como outros pontos de distribuição de doações. **Resultado:** Logrou-se como resultado da ação, maior conscientização por parte dos voluntários acerca dos desafios na atenção primária à saúde em comunidades localizadas na zona rural. A ação realizada proporcionou um alívio nutricional temporário para famílias da comunidade. Além disso, a ação celerizou o atendimento em saúde para a comunidade quilombola que, devido ao difícil acesso à zona urbana, enfrenta dificuldades no que se refere ao acompanhamento médico regular. Os pacientes atendidos saíram com encaminhamento de contrareferência e em muitos casos foi feita também a distribuição gratuita de medicamentos e vitaminas, mediante a apresentação da prescrição médica. Além disso, realizou-se a aferição de sinais vitais, coleta de dados sociodemográficos, distribuição de cestas básicas para 56 famílias, doações 377 peças de roupas, entrega de soro de reidratação oral, distribuição de frutas, hipoclorito de sódio em gotas, absorventes e de condicionador capilar. **Conclusão:** Por fim, a experiência demonstrou a importância ímpar de integração e sensibilização dos voluntários com as pessoas que vivem no território de Canindé e localidades próximas.

Palavras-chave: **RELATO DE EXPERIÊNCIA; COMUNIDADE QUILOMBOLA; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**